



FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

Aqui, criamos história.

FCL - FACULDADE CÁSPER LÍBERO - TV GAZETA - GAZETA ESPORTIVA.NET - RÁDIO GAZETA FM 88,1 MHz

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação Cásper Líbero transformou 2025, ano de contexto desafiador, em um verdadeiro marco. A companhia planejou o seu próprio futuro com otimismo e trabalho em equipe, movido por um novo corpo executivo que assumiu com a missão de renovar as bases do seu negócio.

Diante das mudanças no consumo de mídia e nos modelos educacionais, iniciou-se uma reorganização orientada à eficiência, à integração multiplataforma, respostas rápidas à era digital e sustentabilidade institucional, atualizando sua estrutura sem renunciar aos valores que sustentam sua relevância há mais de 80 anos.

Esse movimento ganha forma primeiro na TV Gazeta, que inicia um novo ciclo de posicionamento e aperfeiçoamento, com estudos para redefinir seu espaço no mercado enquanto já promovia mudanças visíveis na tela. Foram feitos investimentos em tecnologia para criar cenários virtuais novos no programa Gazeta Esportiva, trazendo uma linguagem dinâmica, com gráficos em tempo real e uma experiência alinhada aos padrões atuais de transmissão. Nos bastidores, novas lideranças no jornalismo e na área artística impulsionaram a reorganização da grade e abriram espaço para mais formatos e diferentes narrativas.

O programa Mesa Redonda, aos 55 anos, mantém sua atualidade não apenas pela tradição, mas pela capacidade de se conectar continuamente ao público e se reinventar. Passou a ganhar spin-offs no digital que o tornaram ainda mais relevante. A retomada das transmissões esportivas ao vivo, com a Copa Paulista e o Paulista Feminino Sub-20, recolocou a emissora em contato direto com a emoção do esporte. Já o Troféu Mesa Redonda ganhou a sua maior edição no 22º ano, reafirmando esse vínculo com consistência.

Na Gazeta 88.1 FM, o avanço ocorreu de forma igualmente estratégica. Permanecer entre as rádios mais ouvidas de São Paulo exige precisão constante. Em 2025, esse caminho incluiu uma revisão cuidadosa da programação e a consolidação da integração entre rádio e digital como eixo central da operação, ampliando a presença da marca e fortalecendo a conexão com públicos multiplataforma.

Na educação, a Faculdade Cásper Líbero viveu um dos ciclos mais expressivos da última década. O crescimento de 16% nas matrículas de graduação, maior dos últimos seis anos, foi acompanhado pela redução de 48% no cancelamento entre calouros. Isso se deu por um movimento focado em campanhas de conversão, captação e construção de imagem. Mais do que expansão, os números evidenciam uma instituição mais atenta à experiência do aluno e à construção de vínculos duradouros.

Na pós-graduação, o desempenho também foi histórico, com o maior volume de novas matrículas em sete anos, consolidando a entidade como referência nacional na formação especializada em comunicação.

A área comercial, antes organizada em unidades independentes, evoluiu para um ecossistema integrado de mídia, conteúdo, ativações e negócios. Essa transformação rompeu com o modelo de vendas isoladas e inaugurou a lógica de um Hub de Conteúdo, no qual a força está na atuação conjunta e estratégica de seus ativos no mercado publicitário e varejista.

Essa nova abordagem alavancou resultados, sustentada por cultura orientada a dados, definição rigorosa de KPIs e gestão estruturada do pipeline. Essa fase já se traduz em ganhos concretos na relação com agências e anunciantes, ampliando o valor percebido da marca por meio de soluções customizáveis e escaláveis.

A audiência deixou de ser apenas um indicador e passou a ser tratada como uma variável estratégica, conectando o consumo de mídia ao potencial de geração de receita. Com isso, houve evolução de um portfólio fragmentado para um posicionamento sólido, integrado e consultivo.

Entre os acontecimentos do ano, poucos simbolizam tão bem o encontro entre tradição e futuro quanto a 100ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre. Mais do que uma competição esportiva, a edição centenária transformou-se em uma celebração da história. Com 55 mil atletas inscritos e venda de 100% das inscrições em apenas um dia, o recorde absoluto posiciona a prova entre as cinco maiores corridas de rua do mundo.

A experiência foi além da prova. A Expo São Silvestre, no Parque Ibirapuera, reuniu 150 mil visitantes em uma programação que integrou esporte, cultura e memória. Já o Painel Centenário, na Avenida Paulista, transformou o espaço urbano em uma grande exposição a céu aberto, resgatando décadas da história da corrida e da própria cidade.

Nos bastidores, a tecnologia da informação consolidou-se como base operacional, com mais de 12 mil atendimentos e 1.500 atividades de desenvolvimento. A expansão da infraestrutura acompanhou o avanço da integração digital, ao mesmo tempo em que se iniciava o processo de aculturação em Inteligência Artificial, com a adoção de ferramentas apropriadas ao modelo de negócio e a capacitação de centenas de colaboradores.

Sob a ótica de Recursos Humanos, o cuidado com as pessoas permaneceu central. A valorização e retenção de talentos orientaram investimentos relevantes em bem-estar, benefícios e governança. A implantação de uma tabela salarial unificada representou um avanço na construção de decisões mais técnicas, transparentes e alinhadas ao mercado.

Esse mesmo olhar foi direcionado ao patrimônio institucional, que passou a refletir concretamente esse novo momento. Símbolo de São Paulo e ativo estratégico, o Edifício Cásper Líbero tornou-se palco de um amplo processo de modernização. Da infraestrutura acadêmica aos sistemas elétricos, foram aplicadas diversas melhorias estruturais, elevando significativamente o padrão das instalações.

A migração para o Mercado Livre de Energia e a renovação da frota reforçaram ganhos em eficiência, sustentabilidade e segurança. Doze setores foram realocados para ambientes mais integrados, favorecendo a colaboração.

Ao longo do ano, mais de 300 eventos ocuparam seus espaços, entre palestras, conferências e produções culturais, mantendo o edifício vivo, conectado à cidade.

O que emerge desse cenário vai além de resultados positivos: é uma diretriz clara de futuro.

Enquanto 2025 se encerra, 2026 começa a ganhar forma. Entre os principais projetos está o lançamento do Gazeta Hub, uma marca que integrará TV, rádio, digital e experiência em um único ecossistema.

Na educação, o rebranding da Faculdade e a continuidade da modernização acadêmica caminham junto à atualização pedagógica, à expansão de cursos e ao fortalecimento de parcerias.

No patrimônio, novos avanços reforçarão ainda mais a presença do edifício como ícone do skyline paulistano.

Nos projetos esportivos, o retorno da Prova Ciclística 9 de Julho marca uma nova era, ainda mais conectada a sua história e com uma expansão quadruplicando o número de participantes, incluindo atletas amadores, além dos tradicionais de elite. A São Silvestre inicia seu segundo século ajustando o que precisa evoluir para preservar o que a tornou permanente, fortalecendo sua percepção como patrimônio institucional e ampliando a experiência do público.

Ao encerrar este ciclo, a Administração expressa profundo reconhecimento aos Conselheiros, pela visão estratégica; aos colaboradores, pela dedicação em um ano de intensas transformações; e aos clientes, anunciantes e alunos, cuja confiança sustenta a continuidade e relevância da instituição.

Porque 2025 não foi apenas um período de avanços concretos — foi o momento em que a Fundação Cásper Líbero definiu, de forma consciente, como deseja ocupar seu espaço no futuro.

Fundação Cásper Líbero. Aqui, criamos história.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em R\$ Mil)

ATIVO	NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		96.311	75.861
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.117	50.490
Contas a receber	5	29.065	29.544
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(9.590)	(14.075)
Aluguéis a receber de locatários	7	6.849	7.728
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - locatários	7	(5.245)	(5.245)
Devedores por permutas	-	376	515
Adiantamentos a fornecedores	8	538	1.347
Antecipações a empregados	-	62	450
Estoques	-	182	304
Despesas do exercício seguinte	9	4.957	4.803
NÃO CIRCULANTE		509.513	489.267
Depósitos judiciais	10	280.873	266.334
Valores a receber de locatários - IPTU	11	26.012	24.134
Créditos e valores	-	429	75
Propriedade para investimentos	12	157	157
Imobilizado	13	198.940	195.096
Intangível	14	3.102	3.471
TOTAL DO ATIVO		605.824	565.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em R\$ Mil)			
	NOTA	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	228.198	207.968
Despesas operacionais de custeio	22	(133.996)	(113.649)
SUPERÁVIT BRUTO		94.202	94.319
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(77.574)	(83.229)
Despesas administrativas	23	(70.156)	(64.614)
Despesas de comerciais	-	(3.158)	(7.272)
Despesa com indenizações	-	(1.894)	(2.049)
Provisão para contingências	18	(269)	2.245
Outras (despesas) receitas operacionais	26	(2.097)	(11.539)
SUPERÁVIT OPERACIONAL		16.628	11.090
Despesas financeiras	24	(7.107)	(6.613)
Receitas financeiras	25	8.473	4.265
RESULTADO FINANCEIRO		1.366	(2.348)
GRATUIDADES			
Veiculação gratuita	27	74.631	86.342
Veiculação gratuita concedida	27	(74.631)	(86.342)
RESULTADO GRATUIDADES			
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		17.994	8.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		27.251	28.339
Fornecedores	15	10.821	8.275
Empréstimos	16	858	1.252
Ordenados a pagar	-	1.795	2.169
Encargos sociais sobre folha e serviços de terceiros	-	1.735	2.231
Obrigações previdenciárias	17	4.101	4.720
Comissões a pagar	-	223	441
Provisão para férias	-	4.964	6.141
Adiantamento de clientes	-	2.366	2.607
Credores por permutas	-	208	225
Outras contas a pagar	-	180	278
NÃO CIRCULANTE		427.934	404.144
Provisão para contribuição previdenciária - cota patronal	10	275.282	260.777
Empréstimos	16	1.674	2.027
Provisão para contingências	18	1.990	1.721
Obrigações fiscais	19	148.988	139.619
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	150.639	132.645
Patrimônio social	-	132.645	123.903
Superávit do exercício	-	17.994	8.742
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		605.824	565.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em R\$ Mil)		
	2025	2024
Superávit do exercício	17.994	8.742
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	17.994	8.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aqui, criamos história.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em R\$ Mil)

EVENTOS	NOTA	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		121.511	2.392	123.903
Transferência para patrimônio social	-	2.392	(2.392)	-
Superávit do exercício	-	-	8.742	8.742
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	19	123.903	8.742	132.645
Transferência para patrimônio social	-	8.742	(8.742)	-
Superávit do exercício	-	-	17.994	17.994
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	19	132.645	17.994	150.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em R\$ Mil)

	2025	2024
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	17.994	8.742
Despesas que não representam movimentação de caixa	2.321	6.170
Depreciações e amortizações	6.222	6.051
Baixas do imobilizado	349	13
Provisões para contingências	269	(2.245)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - contas a receber	(4.485)	(381)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - aluguéis a receber de locatários	-	2.369
Depósitos judiciais e provisão para contribuição previdenciária - cota patronal	(34)	363
Variação do ativo circulante e não circulante	430	(5.155)
Contas a receber de clientes	479	545
Outras contas a receber de locatários	879	(2.347)
Adiantamentos a fornecedores	809	(1.153)
Antecipações a empregados	388	92
Devedores e credores por permutas	139	(161)
Despesas do exercício seguinte	(154)	(2.963)
Estoques	122	(7)
Créditos e valores	(354)	(75)
Valores a receber de locatário - IPTU	(1.878)	914
Variação de passivo circulante e não circulante	8.675	10.827
Fornecedores	2.546	4.923
Ordenados a pagar	(374)	13
Obrigações previdenciárias	(619)	(61)
Encargos sociais sobre folha e serviços de terceiros	(496)	(775)
Comissões a pagar	(218)	(93)
Provisões para férias	(1177)	(280)
Obrigações fiscais	9.369	6.473
Adiantamento de clientes	(241)	668
Credores por permuta	(17)	(7)
Outras contas a pagar	(98)	(34)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29.420	20.584
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(10.046)	(2.962)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(10.046)	(2.962)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Movimentação líquida de empréstimos	(747)	(34)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(747)	(34)
AUMENTO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	18.627	17.588
VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
No início do exercício	50.490	32.902
No fim do exercício	69.117	50.490
Aumento em caixa e equivalente de caixa	18.627	17.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em R\$ Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação, instituição de natureza civil, tem como objetivos patrióticos, culturais e jornalísticos, o desenvolvimento na área de comunicações, através da "Faculdade Cáspér Líbero", dos rádios "AM e FM Gazeta", da "Gazeta Esportiva.Net" e da emissora de televisão "TV Gazeta - Canal 11".

Suas receitas são auferidas com a cobrança de mensalidade de alunos e com a comercialização de espaço publicitário nos veículos de comunicação retro citados e de aluguéis de imóveis.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização pela Administração para a conclusão e preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 24 de março de 2026.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e incorporadas alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09 que alteraram a Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76 e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.255/2009, que aprovou a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado: Apresenta receitas e despesas sem restrição, demonstradas de acordo com o regime de competência.

b) Ativo circulante: As aplicações financeiras são demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Devedores por permutas incluem valores a receber de clientes pela veiculação de anúncios ou publicidade nos meios de comunicação da Fundação. As contraprestações desses serviços são feitas através de produtos desses clientes, ou de serviços por eles prestados. A provisão para devedores duvidosos é constituída até o limite que se estima ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber de clientes, alunos e permutas. Os estoques correspondem a peças de manutenção de equipamentos técnicos, demonstrados ao custo médio de aquisição que é inferior ao de reposição.

c) Clientes e Fornecedores: Os resultados das análises de prazos e valores demonstraram não haver relevância que justifique ajustes a valor presente, conforme estabelecido seção 3 da NBC TG 1000.

d) Propriedades para investimentos: As propriedades para investimento são representadas pelo terreno e o imóvel, juntamente com benfeitorias e instalações constituídos pela Entidade para auferir rendimento de aluguel.

As propriedades para investimento são registradas ao seu custo de aquisição e formação, conforme divulgado na Nota explicativa 12.

e) Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, construção ou reavaliação. As depreciações são calculadas de acordo com o método linear, com base em taxas que consideram o tempo estimado de vida útil econômica dos bens.

Os gastos relacionados ao ativo imobilizado são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos dos itens. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Conforme estabelecido pela Seção 27 da NBC TG 1000, a Administração acompanha o valor contábil líquido dos ativos, objetivando avaliar eventos e mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Intangível: Registrado pelo valor do capital aplicado, deduzido de amortização e perdas para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

g) Passivo circulante e não circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Os credores por permutas correspondem a produtos ou serviços recebidos de fornecedores, cujos pagamentos são efetuados através da veiculação de anúncios ou publicidade nos meios de comunicação da Fundação.

A provisão para férias é constituída com base no direito adquirido dos empregados e inclui as vencidas e proporcionais até a data do balanço e os encargos sociais correspondentes.

h) Estimativas financeiras: Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

l) Instrumentos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa, e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar, empréstimos e financiamentos e fornecedores.

Mensuração subsequente - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos e passivos financeiros da Entidade foram classificados nas seguintes categorias: **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidas no resultado quando incorridas. Esta categoria possui basicamente caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na demonstração do resultado na linha de receita operacional para as vinculadas as atividades comerciais da Entidade e receita financeira para as dessa natureza. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado como despesa administrativa para as vinculadas as atividades comerciais da Entidade e como despesa financeira para as dessa natureza.

Passivos financeiros pelo custo amortizado - Após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Estas duas categorias são compostas basicamente por contas a receber e valores a pagar a fornecedores.

Um ativo financeiro é baixado quando:

(i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Entidade transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Entidade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Entidade não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

j) Gerenciamento de risco financeiro: As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. A exposição advinda do uso de instrumentos financeiros é apresentada a seguir:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

k) Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com seção 7 da Resolução nº 1.255/09 do CFC que aprova a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros. Reflete as modificações no caixa, que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais transações da Entidade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento.
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos.
- **Atividades de financiamento:** referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2025	2024
Caixa	10	19
Bancos Conta Movimento	149	148
Aplicações Financeiras	68.958	50.323
TOTAL	69.117	50.490

O caixa e equivalentes de caixa da Entidade está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Estão representados por valores mantidos em conta corrente em moeda do país.

A composição desses recursos é a seguinte:

	2025	2024
Caixa	10	19
Bancos Conta Movimento		
Banco Bradesco	148	143
Caixa Econômica Federal	1	3
Outros	-	2
	149	148

Os recursos estão aplicados em instituições de grande porte e não oferecem riscos de liquidez.

Aqui, criamos história.

NOTAS EXPLICATIVAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em R\$ Mil)

Aplicações Financeiras	2025	2024
Banco Bradesco	19.189	15.389
Banco do Brasil	9.084	3.902
Banco Itaú	38.185	30.527
Santander Banespa	2.500	505
TOTAL	68.958	50.323

São aplicações sem restrição feitas no mercado interno em CDB, cuja taxa média de rentabilidade é de 101% do CDI. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão demonstrados pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pro-rata até a data do balanço.

5. CONTAS A RECEBER

Composta por títulos a receber de clientes da TV Gazeta, da Rádio Gazeta, Gazeta Esportiva Net e por mensalidades de alunos da Faculdade Cásper Líbero, conforme a seguir demonstrado:

	2025	2024
Títulos a receber de clientes da TV e	17.874	15.578
Notas Promissórias (a)	3.361	4.148
Mensalidades da Faculdade	7.809	9.745
Cheques a Receber	1	53
Outros	20	20
	29.065	29.544

(a) O saldo de notas promissórias refere-se, majoritariamente, a créditos originados da renegociação de mensalidades vencidas de alunos da Faculdade Cásper Líbero. Tais valores decorrem de acordos firmados com os alunos, formalizados por meio de notas promissórias, com prazos e condições de pagamento previamente estabelecidos. A Administração acompanha periodicamente a recuperabilidade desses créditos e, quando aplicável, constitui provisão para perdas com base na expectativa de recebimento e no histórico de inadimplência.

A Administração da Entidade baixou como perdas títulos vencidos e sem expectativa de recebimento no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 1.861 (R\$ 381 em 2024).

6. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão foi constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas tendo como base todos os títulos de clientes vencidos e não pagos. Leva em consideração a perspectiva histórica de realização dos

MOVIMENTAÇÃO	EM R\$
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	(14.456)
Baixas para perdas	381
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	(14.075)
Baixas para perdas	8
Reversão de provisão (a)	4.477
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	(9.590)

(a) No exercício social de 2025, a Entidade reconheceu reversão de provisão no montante de R\$ 4.477, decorrente, principalmente, da renegociação de mensalidades em atraso com responsáveis financeiros, o que resultou na recuperação parcial de valores anteriormente provisionados para perdas. Adicionalmente, parte do referido montante refere-se a ajustes decorrentes da baixa de créditos considerados definitivamente irre recuperáveis, em conformidade com as políticas contábeis adotadas pela Entidade e com a avaliação da Administração quanto à expectativa de realização desses ativos.

7. ALUGUÉIS A RECEBER DE LOCATÁRIOS

	2025	2024
Sist. Integrado de Educação e Cultura SINEC Lt SC	1.218	1.211
FtLM Operadora de Estacionamentos S/S Lt	-	830
Reserva Cultural de Cinema Lt	122	123
Southrock Capital Lt	5.245	5.245
Rede Mais Família de Comunicação Lt	65	-
Fundação João paulo II	87	149
Rockafé Paulista Ltda-me	12	12
Fundação Educativa e Cultura Vale do Aço	43	43
ANDRÔMEDA SERVICE - ASSES E INTERMED EMPRESARIAL	13	-
FIRENZE COMÉRCIO DE ALIMENTOS	21	-
Outros	23	115
Aluguéis a receber	6.849	7.728
SOUTHROC CAPITAL LTDA - PDD	(5.245)	(5.245)
TOTAL	1.604	2.483

A Entidade aluga parte do seu imóvel sede para terceiros, sendo a Southrock Capital Ltda um desses locatários. Em 2023 a mesma solicitou recuperação judicial que foi negado. Dessa forma a Administração optou por constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o total a receber em 31 de dezembro de 2025.

8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2025	2024
Adiantamento a Fornecedores	538	1.347

Refere-se a pagamentos antecipados a fornecedores/prestadores da Corrida Internacional de São Silvestre, realizada no dia 31 de dezembro de 2025.

A variação apresentada decorre de mudanças na administração, custeio e troca da empresa organizadora da Prova.

A partir de 2024, administração da Fundação Cásper Líbero, detentora dos direitos sobre a Corrida, decidiu pela troca da empresa organizadora do evento, agora sob responsabilidade da VEGA ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E GESTÃO NO ESPORTE LTDA. Com a mudança, os custos que eram de responsabilidade da empresa organizadora no contrato anterior, passaram para a Fundação, bem como a íntegra de todas as receitas provenientes do evento.

9. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

Trata-se de despesas contratadas, cuja realização ocorrerá no decorrer do exercício seguinte.

	2025	2024
Despesas de Seguros a Vencer	271	268
Despesas de licenças de Softwares	1.423	1.776
Desp. Comissão s/Faturamento Diferido	6	6
Despesas com vale refeição	481	476
Despesas de convênio médico	1.560	1.660
Despesas de convênio odontológico	16	17
Projeto faculdade (a)	1.200	600
	4.957	4.803

(a) Refere-se a gastos incorridos com serviços contratados no âmbito do projeto de reposicionamento institucional da Faculdade Cásper Líbero, cuja execução ocorrerá em períodos subsequentes ao encerramento do exercício. Tais valores estão registrados como despesas do exercício seguinte, sendo apropriados ao resultado de acordo com a efetiva prestação dos serviços, conforme os termos contratuais.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Refere-se a depósitos recursais realizados pela Fundação em atendimento a decisões judiciais e visando a garantia de direitos na discussão de demandas de natureza cível, tributária e trabalhista.

	2025	2024
INSS - Patronal (a)	275.282	260.777
IPTU - Exercício de 2004	4.352	4.352
Outras Demandas	1.239	1.205
TOTAL	280.873	266.334

(a) A Fundação, por orientação de seus consultores jurídicos depositou judicialmente a parcela da cota patronal e de terceiros, referentes ao período de março de 2007 até junho de 2014, totalizando R\$ 275.282 em 2025. A variação de R\$ 14.505 decorre da atualização do depósito judicial conforme extrato da Caixa Econômica Federal.

Em julho de 2014 a Entidade aderiu ao programa de parcelamento REFIS, conforme previsto na Lei nº 11.941 de 2009.

A partir de julho de 2014 a Fundação passou a recolher diretamente à Receita Federal a parcela do INSS sobre a folha de pagamento – cota patronal.

Em agosto de 2022 a Fundação optou pelo pagamento antecipado do REFIS, pelo valor líquido de R\$ 72.843.

A Entidade protocolou pedido judicial visando a conversão desses depósitos em renda para a União visando a amortização de parte do débito e aguarda a homologação por parte da Receita Federal Conforme a última atualização recebida dos consultores jurídicos em 2025, a CEF solicitou o envio de informações processuais para o preenchimento do ofício eletrônico de conversão em renda, em conformidade com a Resolução nº 708/21 do CJF.

11. VALORES A RECEBER DE LOCATÁRIOS - IPTU

Refere-se ao reembolso da parcela de IPTU sobre a área locada a terceiros, registrado conforme disposto na NBC TG 1000, que vem sendo discutido pela Entidade e que ainda não possui definição.

	2025	2024
Reembolsos de locatários	26.012	24.134

Contratualmente cabe ao locatário o recolhimento do IPTU, todavia, a liquidação está condicionada à obrigatoriedade do recolhimento, que atualmente está em processo de discussão e/ou homologação, vide nota explicativa 11.

Em 2025 a Fundação reverteu as provisões ativas e passivas relativas ao IPTU do exercício de 2007, devido a prescrição do prazo para fiscalização, vide nota explicativa 19.

12. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS

O saldo de R\$ 157 mil em 2024 (R\$ 710 mil em 2020) refere-se a imóveis da Entidade (salas), não utilizados na atividade, locados ou destinados à locação e transferidos do imobilizado em exercícios anteriores.

13. IMOBILIZADO

São valores aplicados na atividade principal da Fundação e estão sendo depreciados pelo valor de sua vida útil de acordo com estimativas da Administração da Entidade.

CONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	2025			2024
		CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos	-	100.519	-	100.519	100.519
Imóveis	1%	101.448	(24.389)	77.059	78.410
Máquinas e Equipamentos	10%	33.681	(28.054)	5.627	6.322
Móveis e Utensílios	10%	6.903	(6.209)	694	575
Equipos. Proc. De Dados	20%	15.501	(10.219)	5.282	4.501
Veículos	20%	1.245	(718)	527	-
Instalações	10%	25.539	(19.094)	6.445	3.865
Biblioteca	-	877	-	877	877
Imobilizado em andamento	-	1.876	-	1.876	-
Outros	10%	96	(62)	34	27
TOTAIS		287.685	(88.745)	198.940	195.096

A Entidade realiza periodicamente análises de seus principais ativos os quais não indicam motivos que justifiquem a constituição de provisão para perdas, conforme disposto na Seção 27 da NBC TG 1000.

13.1. RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO EM 2025

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL 01/01/2025	2025			SALDO FINAL EM 31/12/2025
		ADIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIACÕES	
Edifício Casper Líbero	78.410	-	-	(1.352)	77.058
Terrenos	100.519	-	-	-	100.519
Maquinismo e Equipamentos	6.322	608	(1)	(1.302)	5.627
Móveis e Utensílios	575	276	-	(158)	693
Automoveis	-	538	-	(11)	527
Sistemas de processamento de dados	4.501	2.587	(174)	(1.631)	5.283
Obras de Arte	19	-	-	-	19
Biblioteca	877	-	-	-	877
Ferramentas/Manutenção	8	2	-	(2)	8
Ferramentas/Televisão	-	6	-	-	6
Instalações Transmissores	12	-	-	(2)	10
Imobilizado em andamento (a)	-	1.876	-	-	1.876
Instalações	3.853	3.456	(174)	(698)	6.437
TOTAL	195.096	9.349	(349)	(5.156)	198.940

(a) Refere-se a adiantamento a fornecedor para aquisição de transmissor para a Rádio FM. A conclusão da compra está prevista para o primeiro semestre de 2026

13.2. RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO EM 2024

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL 01/01/2024	2024			SALDO FINAL EM 31/12/2024
		ADIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIACÕES	
Edifício Casper Líbero	79.762	-	-	(1.352)	78.410
Terrenos	100.519	-	-	-	100.519
Maquinismo e Equipamentos	6.140	1.370	(13)	(1.175)	6.322
Móveis e Utensílios	522	209	-	(156)	575
Sistemas de processamento de dados	5.652	362	-	(1.513)	4.501
Obras de Arte	19	-	-	-	19
Biblioteca	877	-	-	-	877
Ferramentas/Manutenção	9	1	-	(2)	8
Instalações Transmissores	13	-	-	(1)	12
Instalações	4.287	232	-	(666)	3.853
TOTAL	197.800	2.174	(13)	(4.865)	195.096

Aqui, criamos história.

NOTAS EXPLICATIVAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em R\$ Mil)

14. INTANGÍVEL

CONTAS	TAXA ANUAL DE AMORTIZAÇÕES	CUSTO HISTÓRICO	2025		2024
			AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Marcas e Patentes	-	11	-	11	11
Software	20%	9.024	(5.933)	3.091	3.460
TOTAL		9.035	(5.933)	3.102	3.471

14.1. RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL EM 2025

DESCRIÇÃO	2025			
	SALDO EM 01/01/2025	ADIÇÕES	AMORTIZAÇÃO	SALDO EM 31/12/2025
Marcas e Patentes	11	-	-	11
Software	3.460	697	(1.066)	3.091
TOTAL	3.471	697	(1.066)	3.102

14.2. RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL EM 2024

DESCRIÇÃO	2024				
	SALDO EM 01/01/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	AMORTIZAÇÃO	SALDO EM 31/12/2024
Marcas e Patentes	11	-	-	-	11
Software	3.858	788	-	(1.186)	3.460
TOTAL	3.869	788	-	(1.186)	3.471

15. FORNECEDORES

Referem-se a aquisição de bens, mercadorias e serviços de terceiros. A variação em relação a 2024 (R\$ 2.546) decorre de contratação de mão de obra de terceiros para organização do evento São Silvestres.

16. EMPRÉSTIMOS

Referem-se a Empréstimo Bancário – Capital de Giro BNDES, firmado em junho de 2023, com carência de 12 meses, com vencimento da primeira parcela em 25/07/2024 e a última parcela em 26/06/2028. As parcelas, no valor de R\$ 104.374, são pré-fixadas, a taxa efetiva de juros é de 18,8570% a.a. A soma total das parcelas (48) é de R\$ 5.009.941, conforme demonstrado abaixo.

EMPRÉSTIMOS				2025		2024	
INSTITUIÇÕES	TIPO	VENCIMENTO	TX. MÉDIA	CP	LP	CP	LP
Bradesco	Cap. Giro BNDES	jun/28	19%	858	1.674	1.252	2.027
				858	1.674	1.252	2.027

17. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	2025	2024
INSS s/folha	1.633	1.810
FGTS opitantes e multa rescisório	586	586
Provisão de encargos s/férias	447	553
PIS s/folha	44	50
INSS s/provisão para férias	1.391	1.721
Total	4.101	4.720

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível.

Baseada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A movimentação da rubrica está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Provisão para passivos contingentes	1.721	3.966
Reversão da provisão p/ passivos contingentes	-	(2.245)
Complemento de prov p/ passivos contingentes	269	-
TOTAL	1.990	1.721

a) Trabalhistas

Foi constituída provisão para atender eventuais perdas resultantes de processos judiciais de natureza trabalhista movidos contra a Fundação e que estão sendo contestados. Essa provisão foi determinada com base na avaliação dos consultores jurídicos, quanto às perspectivas de perdas classificadas como sendo prováveis (grandes chances de perdas).

Existem outras demandas, das quais a Entidade é parte integrante, cujos consultores entendem que é possível que existam perdas, no montante de aproximadamente R\$ 71 mil (R\$ 2.431 em 2024)

b) Outras

Existem outras demandas de natureza tributária, das quais a Entidade é parte integrante, no montante de aproximadamente R\$ 302.402 mil (R\$ 299.385 em 2024).

Os consultores jurídicos classificam como possível a chance de perda por parte da Fundação e, por esse motivo não foi constituída a provisão para contingências. Existem bens pertencentes ao acervo da Entidade oferecidos como garantia conforme determinação judicial.

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Esta rubrica está assim composta:

	2025	2024
IPTU – parcela locada	148.988	139.619

Refere-se a débito do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU, devida ao Município de São Paulo, referente ao período de 1999 a 2025, correspondente a parcela de 45% da área total onde está sediada a Fundação e áreas locadas a terceiros. O referido valor não foi recolhido, pois aguarda procedimento administrativo da Prefeitura do Município visando o desmembramento do débito face aos benefícios fiscais que a Fundação goza. O valor provisionado contempla todos os encargos devidos sobre o valor principal.

Ainda não houve por parte do Município o deferimento da isenção relativo à parcela restante (55%), cujo valor aproximado é de R\$ 182.096 em 31/12/2025 que cabe à Fundação. Os advogados vêm discutindo administrativamente a renovação dessa isenção (parcela isenta) e não foi constituída provisão contábil para fazer face a eventuais desembolsos pois consideram remotas as possibilidades de perdas com essa discussão.

O Processo 0154525-52.0300.8.26.0090D.A.6307140/03-8, movido pela Fundação Cáspér Líbero contra o Município de São Paulo, relativo à cobrança de IPTU sobre seu edifício sede, teve sentença proferida em 30/11/2022 com reconhecimento da imunidade do imóvel para o exercício de 2002, teria o prazo para interposição de recurso fazendário até o dia 16/02/2023, que não foi realizado pela PMSF.

Nesse momento a Entidade aguarda o arquivamento do processo para considerar o trânsito em julgado. Essa decisão favorável será vinculada a todos os demais processos similares em andamento. Em 2023 a Prefeitura do Município de São Paulo, de forma intempestiva, entrou com processo questionando a decisão favorável à Fundação proferida em 30/11/2022.

Amparada em parecer jurídico, em 2025 a Fundação estornou as provisões ativas (parcela dos locatários) e passivas (parcela da FCL) relativas ao IPTU do exercício de 2007, devido a prescrição do prazo para fiscalização, conforme artigo 173, inciso I, do Código Tributário Nacional (CTN – Lei n.º 5.172/1966), que estabelece:

"Art. 173. O direito da Fazenda Pública constituir o crédito tributário extingue-se após 5 (cinco) anos, contados:

I - do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que o lançamento poderia ter sido efetuado;"

Composição dos estornos:

	2025
Valor atualizado	7.481
Prov locatários	(699)
Reversão da Atualiz	6.782

A reversão da atualização foi contabilizada na rubrica "Juros, multa e correção s/IPTU".

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é constituído pela dotação inicial reduzido ou acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a Fundação da Entidade.

Em 2025, Administração promoveu uma grande reestruturação, com foco na redução de custos e despesas. Tais ações contribuíram para geração de superávit R\$ 17.994 (R\$ 8.742 em 2024).

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2025, a receita operacional líquida da Fundação apresentou um crescimento de 10,2%, em relação ao ano de 2024.

A composição dessa rubrica é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Receitas com inserções de publicidade, mensalidades e Outras: Televisão, Faculdade, Rádio e Gazeta Esportiva Net	213.182	191.736
RECEITA DE ALUGUÉIS	18.698	19.820
TOTAL DAS RECEITAS	231.880	211.556
(-) Deduções das Receitas	-	-
(-) Comissões e Bonificações de Agências de Publicidade	(969)	(1.479)

(-) Bolsas de Estudo Concedidas	(873)	(787)
(-) Cancelamentos de Inserções	(28)	-
(-) Trancamentos e cancelamentos de matrículas	(1.812)	(1.322)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(3.682)	(3.588)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	228.198	207.968

22. DESPESAS OPERACIONAIS DE CUSTEIO

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	2025	2024
Salários e encargos sociais (a)	(62.039)	(56.305)
Benefícios a funcionários	(16.492)	(14.535)
Serviços de terceiros (b)	(34.168)	(24.635)
Telecomunicações	(3.859)	(3.670)
Depreciações	(2.390)	(2.252)
Licença de uso de softwares	(2.971)	(2.559)
Direitos autorais	(3.695)	(2.566)
Aluguél de imóveis	(1.277)	(1.258)
Locação de equipamentos	(1.228)	(1.391)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(734)	(831)
Energia elétrica	(957)	(817)
Promoção e Divulgação	(954)	(416)
Material de Consumo	(678)	(590)
Instituto de Aferição	(841)	(476)
Agência de Notícias	(285)	(283)
Despesas de Viagem	(351)	(83)
Impostos e Taxas	(126)	(200)
Contribuição a associações	(159)	(134)
Telefone	(137)	(127)
Correios	(2)	(1)
Manutenção do prédio	(1)	(33)
Jornais, revistas, livros e assinaturas	(120)	(107)
Xerox	(216)	(162)
Ajuda de custo	(20)	(1)
Transportes	(4)	(4)
Desp.legais/ fiscais/ multa de trânsito	-	(5)
Despesas com veículos	(91)	(66)
Seguros e ativos fixo	(76)	(99)
Diversos	(125)	(43)
Total despesas operacionais de custeio	(133.996)	(113.649)

a) Essa variação está relacionada ao pagamento de verbas rescisórias de ex-diretores da Entidade.

b) A variação registrada no item Serviços de Terceiros, que totalizou R\$ 34.168 em 2025 frente a R\$ 24.635 em 2024, está diretamente relacionada às despesas da Corrida Internacional de São Silvestre, em sua edição comemorativa de 100 anos. O evento foi marcado por um aumento expressivo de 55% no número de inscritos, o que resultou também em um aumento proporcional nos custos de organização.

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	2025	2024
Salários e encargos sociais	(40.392)	(36.988)
Benefícios a funcionários	(7.123)	(6.642)
Serviços de terceiros (a)	(13.217)	(11.419)
Energia elétrica	(3.557)	(3.672)
Depreciação	(2.478)	(2.446)
Impostos e taxas	(10)	(3)
Água e Gás	(697)	(699)
Material de Consumo	(322)	(340)
Manutenção do Prédio	(245)	(448)
Licença de uso de softwares	(575)	(528)
Telecomunicações	(668)	(514)
Seguro de ativo fixo	(211)	(259)
Material de limpeza/copa	(270)	(270)
Desp. com veículos	(150)	(112)
Ajuda de custo	(22)	(58)
Desp. Legais/ fiscais	(23)	(50)
Xerox	(45)	(38)
Assinaturas/Jornais/ Revistas	(33)	(22)
Locação de equipamentos	(22)	(16)
Outros	(96)	(90)
TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(70.156)	(64.614)

a) Em 2025 houve aumento no item "serviços de terceiros", de R\$ 11.419 em 2024 para R\$ 13.217. Essa variação foi em função de atualizações contratuais, contratação empresa terceirizada e de horas de consultoria na área de TI, para implantação de um novo sistema de faturamento.

24. DESPESAS FINANCEIRAS

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	2025	2024
Atualização monetária do IPTU	(6.038)	(5.687)
Desc concedidos	(156)	(75)
Variação Cambial	(7)	2
Despesas Financeiras	(906)	(853)
TOTAL	(7.107)	(6.613)

25. RECEITAS FINANCEIRAS

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	2025	2024
Resultado de aplicações financeiras	6.591	3.316
Correção de recebimentos em atraso	1.882	949
TOTAL	8.473	4.265



NOTAS EXPLICATIVAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em R\$ Mil)

26. OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS

	2025	2024
Despesa com prov para devedores duvidosos	(1.837)	(2.369)
Reversãode prov para devedores duvidosos - Nota 6	(a) 4.477	-
Despesa com depreciação do edifício	(1.352)	(1.352)
Processos cíveis	(b) (1.145)	(8.314)
Impostos e taxas	(c) (2.601)	(106)
Resultado na baixa de bens	41	12
Recup Desp de locatários	234	300
Resgate depósito judicial	19	222
Outros	(d) 67	68
TOTAL	(2.097)	(11.539)

(a) Em 2025 houve reversão parcial da provisão para devedores duvidosos.

(b) Trata-se de liquidação de sentença movida por Fernando Leister de Almeida Barros contra a Fundação Cáspér Líbero.

(c) Recolhimento da COFINS sobre receita de aluguel, referente exercício de 2010.

(d) Refere-se a recuperações de créditos de alunos e de processos judiciais, despesas de custas processuais e ajuste em conta de adiantamento a fornecedores.

27. GRATUIDADES

Valor do espaço publicitário cedido gratuitamente pela Fundação a diversas entidades assistenciais, além da veiculação de campanhas de utilidade pública na TV Gazeta e na Rádio Gazeta AM/FM.

Esses valores foram apurados com base em preços de mercado praticados. A composição é a seguinte:

	2025	2024
AACD - ASSOC. DE ASSISTENCIA À CRIANÇA DEFEITUOSA	1.989	1.997
DIVERSAS CAMPANHAS DE UTILIDADE PÚBLICA	65.766	78.717
IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS	4.628	-
TSE TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	901	588
ABERT ASSOC. BRAS. DE EMISSORAS DE RÁDIO E TV	1.347	-
GRAACC	-	5.040
	74.631	86.342

28. SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

A Fundação contratou seguros de seu imóvel e suas dependências, situado na Avenida Paulista, e de outros ativos. Os valores contratados são suficientes para cobrir quaisquer danos que possam atingir o patrimônio da Fundação.

Alipio Rodríguez Lineira
Superintendente Executivo

Laerte Gueller Junior
Superintendente Administrativo/Financeiro

Alberto Ferreira de Assunção
CRC: 1SP261493

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Administradores e Conselheiros da
Fundação Casper Líbero
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Cáspér Líbero ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Fundação Cáspér Líbero em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota 18 a Entidade vem discutindo administrativamente junto a Prefeitura do Município de São Paulo o deferimento da isenção do imposto sobre a propriedade territorial urbana, inerente ao período de 1999 a 2017, relativo a parcela de 45% que cabe a área locada onde está sediada a Entidade. Também não foi deferida ainda a isenção de 55%, do mesmo período, que caberia a área utilizada pela Fundação. Os consultores jurídicos entendem que são favoráveis as condições para deferimento. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Entidade restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber e em condições normais de mercado, estando reconhecido nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Entidade adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(i) Política de gestão de riscos financeiros

A Entidade possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Entidade foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de liquidez

É o risco da Entidade não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas para aplicações financeiras, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(iii) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter/manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2026.



Silvio Cesar Cardoso
CRC-1SP 188.428/O-5

Michele Turano
CRC 1SP-272.280/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

